

Compromisso COP30 sobre florestas e posse da terra de povos indígenas, comunidades locais e comunidades afrodescendentes: 2026–2030

Belém, Brasil | novembro de 2025

Nós, os apoiadores deste Compromisso sobre Florestas e Posse da Terra, reconhecemos que os povos indígenas, as comunidades locais e as comunidades afrodescendentes¹ são os guardiões de muitos dos ecossistemas mais biodiversos e críticos para o clima do mundo. Apesar do reconhecimento e da segurança muito limitados dos direitos de posse florestal, eles protegem essas terras por meio de seu conhecimento, gestão coletiva e liderança. Seu trabalho é vital para garantir um futuro justo, equitativo e sustentável para todas as pessoas e para o planeta.

Reafirmamos que os direitos à terra e aos recursos dos povos indígenas estão consagrados na Declaração das Nações Unidas sobre os Direitos dos Povos Indígenas e em outros instrumentos internacionais de direitos humanos e tratados ambientais.

Desde o Compromisso COP26 para avançar o apoio aos direitos de posse dos povos indígenas e das comunidades locais e à sua guarda florestal, testemunhamos importantes reformas legais, mudanças nas políticas nacionais e fundos territoriais e indígenas inovadores, que apoiam o progresso na garantia de direitos e na proteção da natureza. Também reconhecemos que persistem sérios e graves desafios, incluindo a fragilidade da segurança da posse da terra, a violência contra pessoas defensoras dos direitos humanos e ambientais, financiamento insuficiente e barreiras sistêmicas que limitam o acesso equitativo e a participação efetiva de mulheres, jovens e grupos historicamente excluídos na tomada de decisões.

Portanto, renovamos nosso compromisso em apoiar os direitos de posse florestal dos povos indígenas, das comunidades locais e das comunidades afrodescendentes, reconhecendo-os como atores centrais na contenção e reversão da perda de florestas e biodiversidade e da degradação da terra², bem como na promoção da resiliência e adaptação às mudanças climáticas. Juntos, comprometemo-nos a investir US\$ 1,8 bilhão³ de 2026 a 2030 para impulsionar iniciativas que:

- Reconheçam, assegurem, fortaleçam e sustentem seus direitos de posse de terras e florestas
- Promovam estratégias de conservação, restauração e proteção do clima lideradas pelas comunidades
- Reforcem instituições lideradas localmente, incluindo aquelas que representam mulheres e jovens, e capacitem-nas a se engajarem em outras iniciativas climáticas, de biodiversidade e de direitos

¹ A inclusão das comunidades afrodescendentes reflete o histórico financiamento dos membros do FTFG a essas comunidades e não implica alterações nas obrigações internacionais em matéria de direitos humanos dos apoiadores, sem prejuízo das Convenções do Rio e outros processos das Nações Unidas. A este respeito, nada neste Compromisso pode ser interpretado como diminuindo ou extinguindo os direitos que os povos indígenas têm atualmente ou possam vir a adquirir no futuro.

² United Nations Framework Convention on Climate Change. (2023). Outcome of the first global stocktake. Draft decision - /CMA.5 (FCCC/PA/CMA/2023/L.17). https://unfccc.int/sites/default/files/resource/cma2023_L17_adv.pdf

³ Isso inclui US\$ 50 milhões do subsídio da Yield Giving ao International Land and Forest Tenure Facility [Tenure Facility — Mecanismo Internacional de Posse de Terras e Florestas] e US\$ 135 milhões comprometidos coletivamente pela Forests, People, Climate [Florestas, Pessoas, Clima] (FPC, sigla em inglês), um coletivo de mais de 20 doadores filantrópicos alinhados. Os doadores alinhados ao FPC que endossaram publicamente este Compromisso estão excluídos deste valor. Embora o Tenure Facility e o FPC não sejam endossantes formais do compromisso, eles se comprometem a reportar ao FTFG; seu financiamento alinhado ao compromisso fará parte dos relatórios anuais do FTFG.

- Apoiem governos em reformas políticas e planejamento de uso da terra, bem como as condições institucionais, financeiras e sociais que protegerão e aprimorarão este trabalho
- Facilitem mecanismos internacionais e nacionais que promovam seus direitos

Continuaremos nossos esforços para aumentar a participação de financiamento direto, de longo prazo e flexível, garantindo que as comunidades tenham poder de decisão genuíno e influência sobre a utilização dos recursos. Estamos comprometidos em trabalhar com organizações parceiras para aprimorar a elaboração e a execução das iniciativas financiadas, alinhadas com nosso Compromisso e com o direito dos povos indígenas de serem consultados para obter seu Consentimento Livre, Prévio e Informado, conforme estabelecido na Declaração das Nações Unidas sobre os Direitos dos Povos Indígenas.

O Compromisso COP30 se aplica a trabalhos em países elegíveis para Assistência Oficial ao Desenvolvimento, em ecossistemas terrestres relevantes, incluindo florestas, terras áridas, pastagens, turfeiras, manguezais e matas ciliares. Nosso foco reconhece a interdependência dos ecossistemas, fundamental para as práticas de gestão em paisagens indígenas e administradas por comunidades. Acreditamos que tais esforços contribuirão para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e das três Convenções do Rio⁴.

Este Compromisso sobre Florestas e Posse da Terra complementa e reforça os objetivos do Compromisso Intergovernamental com a Posse Florestal da Parceria de Líderes Florestais e Climáticos, proporcionando um caminho para que os signatários alinhem seus compromissos financeiros com a vontade política de garantir a posse florestal e fortalecer a governança nos setores florestal e de uso da terra⁵. Ele também apoia o avanço das condições necessárias para que o Fundo Florestas Tropicais para Sempre cumpra sua alocação de “um mínimo de 20% dos pagamentos florestais para Povos Indígenas e Comunidades Locais”.

O Compromisso sobre Florestas e Posse da Terra não cria um mecanismo de financiamento centralizado, e cada signatário é responsável por sua própria concessão de subsídios. Estamos comprometidos com a consulta aberta aos detentores de direitos e partes interessadas durante todo o período do Compromisso, de 2026 a 2030. Apoiaremos ações transparentes e coordenadas por meio do Grupo de Financiadores pela Posse Florestal, que continuará a publicar relatórios públicos anuais.

Apesar das ameaças às suas vidas e aos seus direitos territoriais, os povos indígenas, as comunidades locais e as comunidades afrodescendentes lideram grande parte do esforço global para mitigar e adaptar-se às mudanças climáticas e para deter e reverter a perda de biodiversidade. Convidamos todos os financiadores e organizações parceiras a unirem-se a nós na construção de um mundo onde os direitos à terra sejam assegurados, os guardiões da natureza sejam apoiados e a justiça climática seja alcançada.

⁴ Em particular, o Acordo de Paris, o Quadro Global de Biodiversidade de Kunming-Montreal e a Agenda de Ação de Riade.

⁵ Portanto, esperamos que o nosso Compromisso contribua para o reconhecimento e a gestão sustentável de pelo menos 160 milhões de hectares de terras de povos indígenas, comunidades locais e comunidades afrodescendentes até 2030.

Assinado por:

- República Federal da Alemanha
- Reino da Noruega
- Reino dos Países Baixos Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte
- Arcus Foundation
- Comic Relief
- The David and Lucile Packard Foundation
- Ford Foundation
- Instituto Ibirapitanga
- Jacobs Futura Foundation
- LGT Venture Philanthropy
- Oak Foundation
- Prince Albert II of Monaco Foundation
- Robert Bosch Stiftung
- Rockefeller Brothers Fund
- The Rockefeller Foundation
- Serrapilheira Institute
- Skoll Foundation
- Wellspring Philanthropic Fund
- Fundação Australiana Anônima

Protecting our Planet Challenge

- Arcadia
- Bezos Earth Fund
- Bloomberg Philanthropies
- Bobolink Foundation
- Gordon and Betty Moore Foundation
- International Conservation Fund of Canada (ICFC)
- Nia Tero
- Rainforest Trust
- Re:wild
- Rob Walton Foundation
- Wyss Foundation

Ocean Resilience & Climate Alliance (ORCA)

- Oito Doadores Anônimos